



ense

ENTIDADE NACIONAL PARA
O SETOR ENERGÉTICO E.P.E



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

Ficha Técnica

Título

Relatório de Sustentabilidade 2022

Edição

ENSE – Entidade Nacional para o Setor Energético E.P.E.

Morada e Contactos

Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar, Edifício D-1º Andar
1649-038 Lisboa

Tel. 213 114 140

Email: geral@ense-epe.pt

Autor

Unidade de Reservas e Petrolíferas
Departamento de Estudos e Acompanhamento

Data da Edição

Abril de 2023

Índice

1.	Sumário Executivo	4
2.	Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável	5
3.	Formação	6
4.	Redução de desigualdades	9
5.	Transição Energética	11
6.	Trabalho digno e crescimento	13
7.	Infraestrutura	15
8.	Responsabilidade Social	16
9.	Alterações climáticas	17

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O contexto nacional e internacional, têm continuado a ser condicionados de forma evidente por fatores extraordinários com reflexos nos níveis de atividade económica e na trajetória de evolução dos níveis de crescimento potencial da nossa economia, que geram efeitos deveras condicionantes para o normal funcionamento das organizações deste setor.

Apesar deste contexto macroeconómico que, muito tem condicionado as opções e aconselhado algum ajustamento nos planos de atividades e orçamento, esta Entidade não deixou de garantir que os seus indicadores económico-financeiros se mantivessem em patamares que assegurem a plena sustentabilidade da organização na concretização eficaz das suas competências legais e estatutárias.

Guiando-se pelos objetivos designados pela ONU como *Sustainable Development Goals* (SDG), a ENSE apresenta, neste Relatório, as principais atividades desenvolvidas no ano de 2022, atendendo aos objetivos de cooperação internacional: Formação, Redução de Desigualdades, Transição Energética, Trabalho digno e Crescimento, Infraestruturas, Responsabilidade Social e Alterações Climáticas.

Reconhecendo a devida importância, tanto para a valorização profissional dos seus recursos humanos, como para a manutenção de adequados níveis de eficiência e de competência técnica dos mesmos, a ENSE continuou a investir, em 2022, na formação profissional aos seus colaboradores/as e na promoção da igualdade de gênero, aplicando por iniciativa própria, o regime de teletrabalho a trabalhadores e trabalhadoras, como forma de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

No desenvolvimento das suas atividades de fiscalização e com o objetivo de contribuir para uma transição energética, a ENSE manteve uma atualização regular dos seus equipamentos tendo em consideração a sua eficiência, bem como continua a executar e concretizar um processo de desmaterialização total dos seus processos de e para os operadores do setor através da plataforma do Balcão Único da Energia.

O investimento nas suas infraestruturas continua a ser um dos grandes propósitos desta Entidade, com destaque para o Depósito POLNATO de Lisboa – onde a ENSE detém as reservas nacionais de combustíveis, através da reabilitação do sistema de oleodutos e válvulas e da implementação de um projeto de melhoria de operação e segurança para a criação de um novo coletor e sistema de bombagem na zona II.

No âmbito da sua política de responsabilidade social, a ENSE tem igualmente adotado uma postura proativa, positiva, pedagógica, mas exigente na defesa do interesse público e do cumprimento do quadro legal vigente, nunca deixando de procurar envolver e apoiar sempre a comunidade envolvente.

2. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

Guiando-se pelas boas práticas internacionais de reporte (*Global Reporting Initiative*)^[3], a ENSE descreve sucintamente como a sua intervenção partilha dos valores e objetivos designados pela ONU^[4] como *Sustainable Development Goals* (SDG).

Como parte da agenda para o desenvolvimento sustentável para 2030, as Nações Unidas definiram em 2015, 17 objetivos de cooperação internacional.

Neste âmbito, a ENSE identifica, nas páginas seguintes, as áreas em que a sua atividade contribui para os objetivos da ONU.



[3] GRI: <https://www.globalreporting.org/>

[4] ONU SDG: <https://sdgs.un.org/goals>



3. Formação

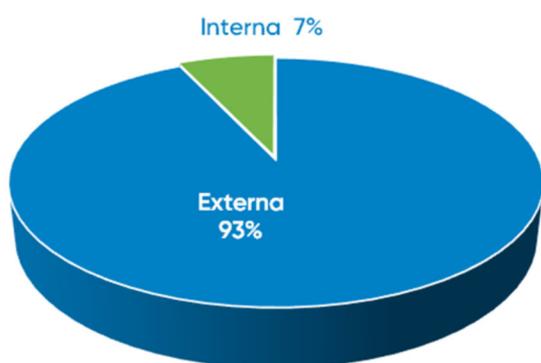
Reconhecendo a devida importância, tanto para a valorização profissional dos seus recursos humanos, como para a manutenção de adequados níveis de eficiência e de competência técnica dos mesmos, a ENSE, tem vindo a investir cada vez mais na formação profissional aos seus colaboradores/as.

A ENSE tem um plano de formação anual para os seus colaboradores, que oferece a possibilidade, a cada trabalhador, de identificar as suas áreas de interesse e necessidades formativas. No âmbito desse plano, os colaboradores da ENSE frequentaram, ao longo de 2022 formações relacionadas com o desenvolvimento das suas competências, nomeadamente a sua atividade enquanto entidade fiscalizadora do setor energético e entidade central de armazenagem.

Não obstante as oscilações ocorridas em termos de recursos humanos, a ENSE proporcionou formação profissional a cerca de 93% dos colaboradores que ali exerceram funções no ano de 2022, sendo que, cerca de 61% realizou mais de 40 horas de formação, no cumprimento do estipulado no Código do Trabalho.

A preocupação de proporcionar aos seus recursos humanos, capacitação em diversas áreas formativas, tem sido demonstrada no planeamento anual da formação. Em 2021, deu-se prioridade à área Inspetiva, atendendo à entrada de novos inspetores que vieram reforçar a equipa de fiscalização. Em 2022, privilegiaram-se as áreas de Segurança e Saúde no Trabalho e as Tecnologias de Informação, sem descuidar a área Inspetiva e de Reservas, áreas que totalizaram 82% do total de horas de formação realizada.

Volume da formação por tipo



Tipo de Formação	Horas
Externa	2161
Interna	18
Total	2179



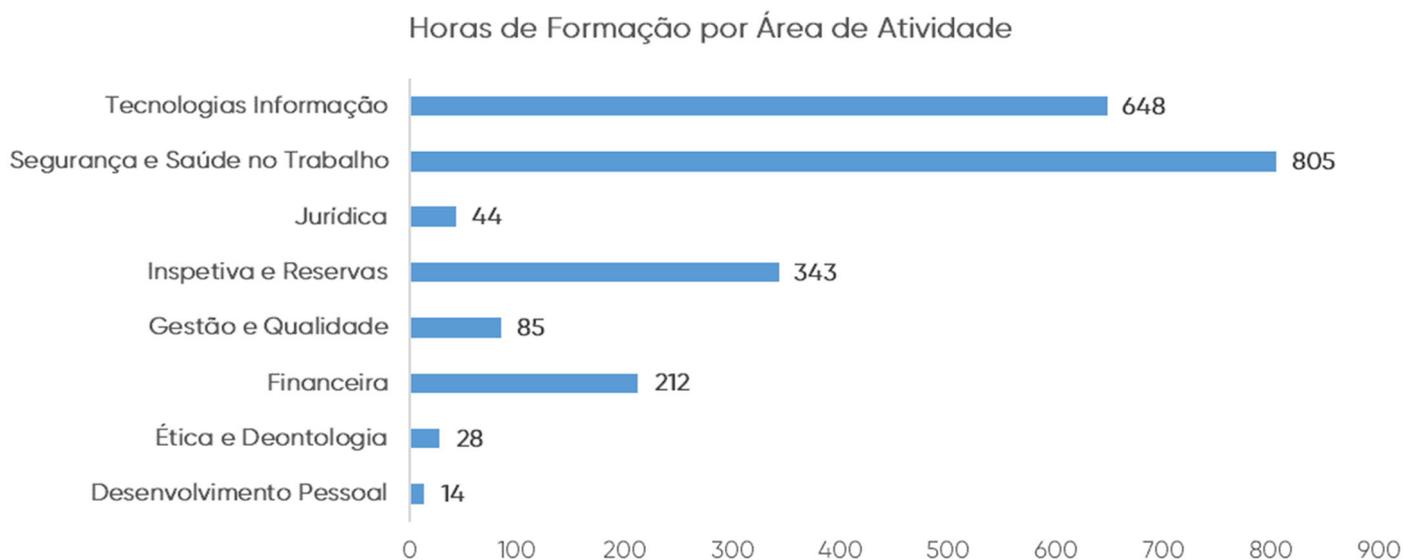
3. Formação



Colaboradores	
Com formação	43
Sem formação	3
Total	*46

*Colaboradores que exerceram funções durante o ano de 2022

Incidência da formação - áreas de atividade



A convite da AIP-CCI - Associação Industrial Portuguesa (Câmara de Comércio e Indústria) a ENSE participou num evento de *team building*, o "2º Challenge AIP", que se realizou no dia 17 de setembro de 2022, em Mafra. Este evento foi dirigido às PME e entidades públicas e privadas e pretendeu contribuir para a motivação das equipas de trabalho, proporcionando-lhe uma experiência longe da sua rotina profissional, tendo igualmente o objetivo de promover o desenvolvimento do espírito de grupo, capacidade de liderança e melhorar a gestão do tempo. A ENSE foi representada por uma equipa de 5 colaboradores, que colocaram à prova as suas capacidades intelectuais e físicas, através da realização de desafios que envolveram escalada, slide, tiro com arco, corrida, estafetas, entre outros, tendo conquistado o 1º lugar num ranking de 20 equipas.



4. Redução de desigualdades

Por forma a cumprir com os objetivos plasmados na Resolução do Conselho de Ministros n. 13/2013, publicada em 8 de março de 2013 e complementada pela Resolução do Conselho de Ministros n. 18/2014, publicada em 7 de março de 2014, a qual tem como finalidade a promoção da igualdade de género no mercado de trabalho e da eliminação progressiva das desigualdades salariais entre mulheres e homens, a ENSE tem elaborado um Relatório sobre as Remunerações por Género, de três em três anos.

O Plano para a Igualdade de Género para 2022, aprovado a 15 de setembro 2021, identificou os seguintes compromissos da empresa traduzidos nas medidas que seguem:

- Integrar a Igualdade de Género e Não Discriminação nos principais documentos da empresa;
- Nomear um responsável pela implementação e acompanhamento do plano de igualdade;
- Criar um questionário, de base anual, para divulgação entre os trabalhadores;
- Promover a criação de procedimentos específicos para a comunicação e correção de situações de discriminação e assédio;
- Criação de um grupo de trabalho para apresentar propostas de nesta área, nomeadamente relativamente à flexibilização do teletrabalho, regimes de férias e folgas bem como harmonização de regimes laborais.

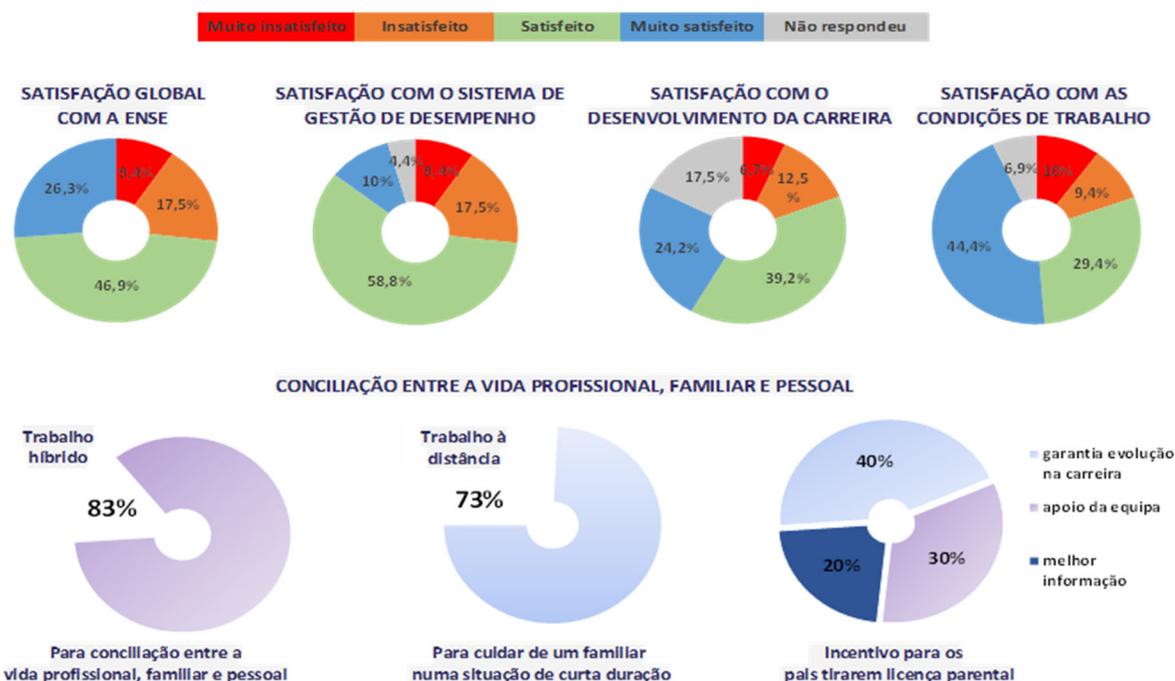
No decorrer de 2022, as medidas foram implementadas na sua generalidade, sendo que no âmbito da terceira medida, supra identificada, foi submetido, no início do ano, um Questionário de Avaliação da Satisfação aos (as) colaboradores (as) da ENSE, EPE, que teve como objetivo envolvê-los na discussão de questões relacionadas com as condições laborais e igualdade entre mulheres e homens, conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, e proteção na parentalidade. As questões colocadas centraram-se à volta dos seguintes temas: satisfação global com a ENSE, satisfação com o sistema de gestão de desempenho, satisfação com o desenvolvimento da carreira, satisfação com as condições de trabalho e conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.

A taxa de resposta foi muito positiva, com cerca de 85% dos colaboradores (as) a responderem ao inquérito, os quais demonstraram, que na generalidade, estavam satisfeitos com a Organização.



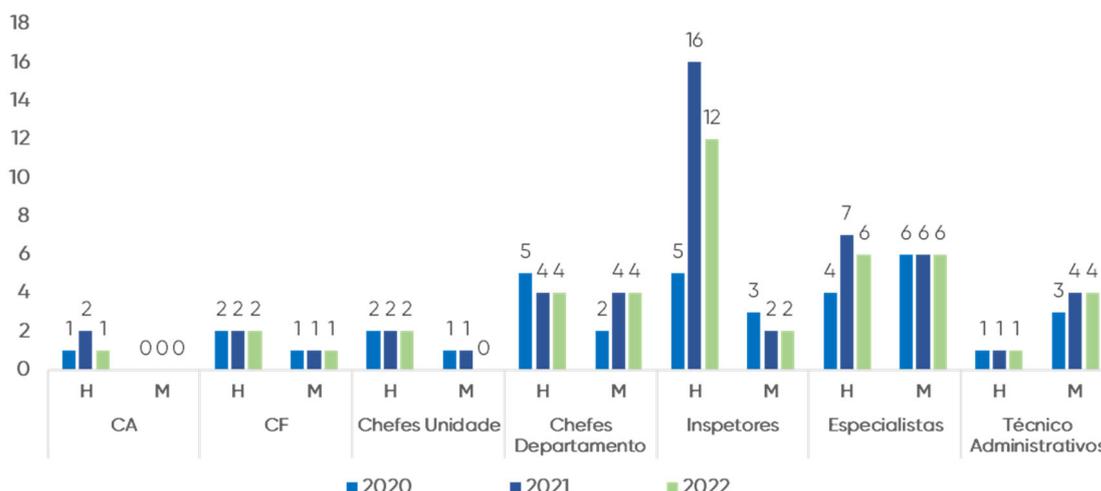
4. Redução de desigualdades

Resultados do Questionário de Avaliação da Satisfação dos/as Colaboradores/as



Em termos de igualdade, manteve-se inalterada a igualdade no número de RH entre o género masculino e feminino, nos grupos profissionais dos Chefes de Departamento e dos Técnicos Administrativos. No grupo dos Especialistas houve equiparação em 2022. Em contrapartida nas carreiras de inspeção continua a prevalecer, com grande margem, o género masculino. No entanto, é de salientar que esta Entidade respeita o princípio da igualdade entre mulheres e homens.

Evolução dos RH por grupo profissional - 2020-2022





4. Redução de desigualdades

Seja com o intuito de fazer face ao aumento de competências que lhe têm vindo a ser atribuídas, seja para colmatar saídas de trabalhadores, a ENSE admitiu, entre janeiro de 2020 e agosto de 2021, um total de 18 colaboradores, dos quais 15 homens e 3 mulheres, todos com grau de licenciatura ou superior. Verificou-se uma predominância acentuada de contratações de colaboradores do sexo masculino, especialmente para a carreira de Inspetor, com a entrada de 10 colaboradores, todos do sexo masculino.

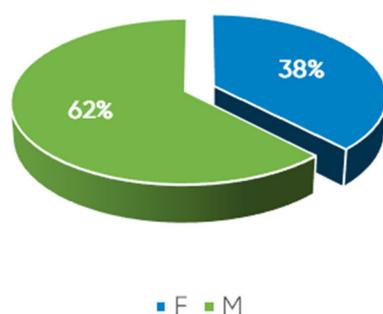
Tendo as contratações para aquela carreira ocorrido através de procedimentos de pré-seleção imparciais e não discriminatórios, a realidade é que se verificou uma fraca resposta de potenciais candidatos do sexo feminino aos procedimentos lançados, pelo que concluímos que a predominância de entradas de colaboradores do sexo masculino se justificou, essencialmente, pela própria natureza dos cargos a desempenhar e qualificações exigidas, centradas em cursos da área da Engenharia.

Apesar de, no ano de 2022, se terem verificado algumas saídas de trabalhadores, o sexo masculino continua a prevalecer na ENSE.

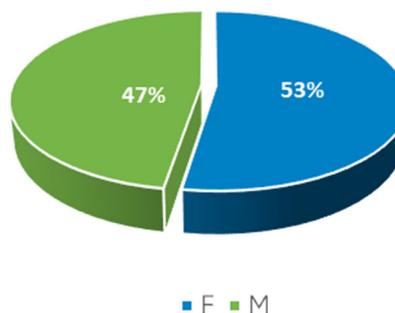
A média salarial dos colaboradores da ENSE, em 2022 revela uma pequena disparidade entre sexos, sendo ligeiramente superior para as mulheres, situação motivada pela maior predominância de entradas de colaboradores jovens, do sexo masculino, para posições iniciais/de entrada nas respetivas carreiras, e também devido ao facto de que as mulheres estão em faixas etárias mais elevadas e conseqüentemente em posições mais elevadas da carreira.

Trabalhadores por Género e Médias Salariais em 2022

% de Trabalhadores por Género



Média Salarial por Género



Fonte: ENSE



5. Transição Energética

É competência da ENSE a promoção e fiscalização do cumprimento das metas para a incorporação de biocombustíveis nos combustíveis comercializados em Portugal, num esforço civilizacional de incremento de uma economia mais sustentável, circular e que utilize de forma mais eficiente os recursos.

Em paralelo, no desenvolvimento da sua atividade de fiscalização, a ENSE procura, sempre que possível, contribuir para novas soluções que incrementem opções ambientalmente mais sustentáveis. Um exemplo concreto desse contributo foi o investimento realizado no âmbito da renovação da sua frota de veículos automóveis, que inclui agora veículos híbridos.

Para além disso, importa referir ainda que a ENSE continua a atualizar regularmente os seus equipamentos tendo também em consideração a sua eficiência energética.

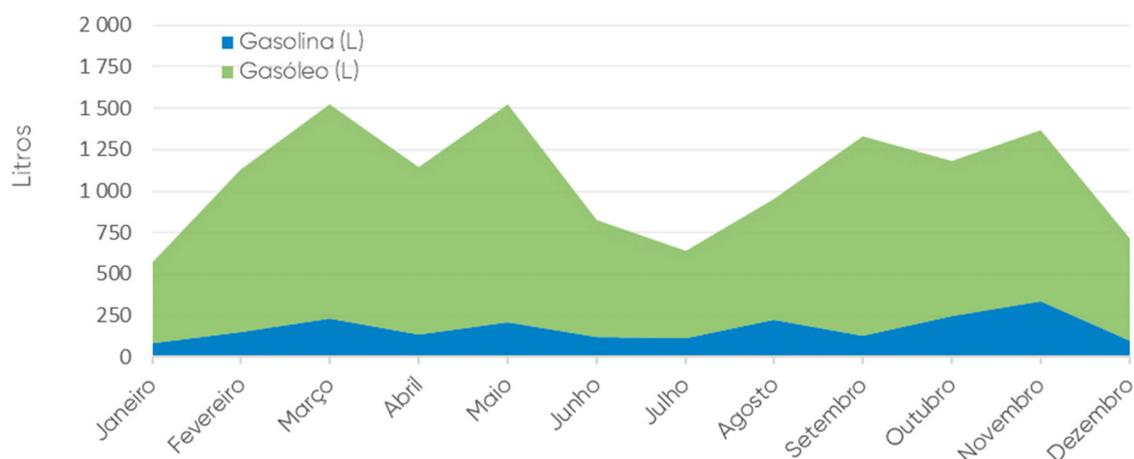
No decurso do ano de 2022, as despesas com o funcionamento da entidade relativas à energia consumida resultaram num aumento no contexto de pressão inflacionista e constam na tabela que segue:

Despesa	2020	2021	2022	Δ%
Energia e fluídos	66 089	72 731	102 770	41%
Eletricidade	42 620	44 205	73 310	64%
Combustíveis	15 401	21 843	25 222	15%
Combustíveis Órgãos Sociais	1 198	2 248	4 869	117%
Combustíveis outros	1 219	873	1 069	22%
Combustíveis Gasolina	1 997	3 465	3 998	15%
Combustíveis Gasóleo	10 988	15 257	15 286	0%

Fonte: ENSE

Relativamente ao consumo de combustíveis para a sua frota automóvel, durante a execução das suas funções, a ENSE registou os seguintes consumos:

Consumo de Combustíveis em 2022



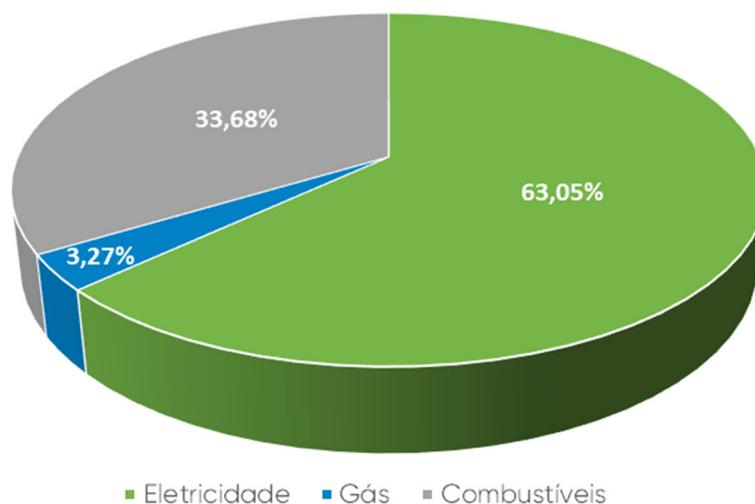


5. Transição Energética

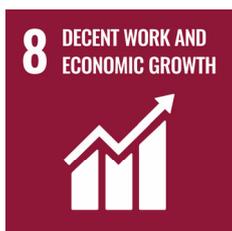
Na tabela que segue, é possível observar o consumo energético total da ENSE, tanto nas suas instalações como em deslocações:

Energia	Consumo	Unidade
Eletricidade*	264 907,00	kWh
Gás*	1 248,00	m ³
Gasóleo	10 840,57	Litros
Gasolina	2 081,70	Litros

*Dado a restrições administrativas o valor apenas inclui o consumo nas instalações do Depósito POLNATO de Lisboa



De notar que, em 2022, cerca de 63,05% da energia consumida foi na forma de eletricidade, enquanto os combustíveis totalizaram 33,68% e o gás natural apenas 3,27%. Os dados utilizados para a análise carecem da inclusão dos consumos na sede por restrições administrativas.



6. Trabalho digno e crescimento

No cumprimento da sua função de fiscalização/supervisão, a ENSE executa e concretiza um processo de desmaterialização total dos seus processos de e para todos os operadores, o que permite agilizar ainda mais os procedimentos, evita a necessidade de um reforço ainda mais robusto de recursos humanos e de alocação de meios financeiros para o cumprimento cabal das responsabilidades legais, ao mesmo tempo que garante a qualquer um dos intervenientes uma ferramenta gratuita e tão simples quanto o possível que não acrescente custos operacionais.

A face mais visível desta estratégia foi a entrada em funcionamento do Balcão Único Eletrónico no dia 1 de abril de 2016, entretanto renomeado Balcão Único da Energia, que permitiu, até agora, o registo de mais de 5000 operadores, e facilitar acesso a um modelo de registo eletrónico de todas as obrigações legais previstas, ao mesmo tempo que garantiu uma informação estatística com um grau de *compliance* que nunca tinha sido alcançado anteriormente. Em 2022, o Balcão Único da Energia continuou a ser objeto de desenvolvimento, no âmbito das novas competências legais e alterações legislativas, sempre com o objetivo de cumprir o desígnio estratégico de transformar esta solução numa ferramenta partilhada por todos os organismos públicos do setor energético, dando resposta ao objetivo estratégico da simplificação administrativa, no qual uma ligação permite uma interação total, única e centralizada.

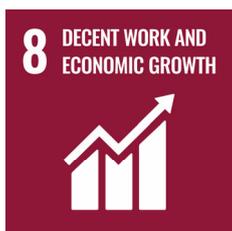
Além disso, a ENSE continuou a investir, em 2022 nas suas redes e plataformas de comunicações reforçando a sua capacidade de informação estratégica à nossa tutela, aos operadores do setor energético, mas também a toda a sociedade.

A ENSE é uma entidade que dispõe de receita própria obtida juntos dos operadores junto do Sistema Petrolífero Nacional. Este facto torna-a autónoma no que aos rendimentos diz respeito, não dependendo de qualquer dotação orçamental proveniente do Estado Português. No entanto, à luz das novas competências continuamos a pensar novas soluções de financiamento que garantam um reforço da sustentabilidade do modelo de financiamento desta entidade.

Os seus estatutos preveem que a principal Unidade Operacional da entidade, a Unidade de Reservas Petrolíferas, que concentra 82% da sua atividade total, recupere, "quantum satis", a totalidade dos seus gastos através da emissão de uma prestação pecuniária anual, a faturar e cobrar aos operadores petrolíferos.

Ademais, uma das parcelas de gasto contabilizadas anualmente, consiste no apuramento de uma verba inscrita no orçamento para o fundo estatutário, posteriormente executada, com o propósito de recomprar as reservas estratégicas nacionais de petróleo e produtos petrolíferos, para compensar quebras do *stock* de reservas decorrentes do abastecimento do mercado energético nacional em situação de emergência, sendo que continuou a ser incrementado em 2022.

ANOS	2020	2021	2022
Reforço do Fundo Estatutário	5 639 433,92 €	6 543 074,96 €	2 452 588,56 €



6. Trabalho digno e crescimento

Acresce mencionar que a Unidade afeta à fiscalização, a Unidade de Controlo e Prevenção, também dispõe atualmente de receita própria, sendo os rendimentos obtidos junto dos operadores do mercado petrolífero nacional e através da prestação de serviços associados à fiscalização de reservas.

Nestes termos, a sustentabilidade económica, financeira e patrimonial da ENSE tem sido alcançada.

O fundo estatutário é acumulado anualmente em *rubrica* específica dos capitais próprios, de acordo com as normas estatutárias da ENSE com o propósito mencionado.

Por esse facto, a entidade detém uma situação líquida acumulada tendencialmente crescente, em função da dotação anual para o fundo estatutário.

Para este apuramento é necessário expurgar o efeito de eventuais imparidades em inventário (perdas ou reversões) exigidas pela pelo referencial contabilístico vigente, IAS nº 2 e NCRF nº 18 cujo efeito é meramente potencial na medida em que a entidade não comercializa os seus *stocks* (reservas estratégicas).

Sistema de Avaliação de Desempenho

A ENSE, E.P.E. respeita e reconhece os esforços e empenho dos seus colaboradores no cumprimento da missão para a qual foi incumbida, na expectativa de obter deles cada vez mais o seu compromisso com a Entidade.

Assim, adotou uma política de valorização profissional dos seus recursos humanos, que assenta num sistema de avaliação do desempenho, efetuado anualmente, em associação com a antiguidade devida na categoria.

Os requisitos estão contemplados nos Regulamentos Internos, mais propriamente no Regulamento interno do Estatuto de Pessoal e Carreiras, em vigor desde 2018, e no Regulamento de Avaliação de Desempenho e respetivo Guia de Apoio, em vigor desde 2020, ambos alterados e republicados em 2021, considerando a necessidade de melhorias.



7. Infraestrutura

A ENSE faz um investimento contínuo na melhoria das suas instalações, tanto na sua sede como nas instalações do Depósito POLNATO de Lisboa, onde detém as reservas nacionais de combustíveis, garantido a segurança das mesmas, um reforço da sua operacionalidade.

Durante o ano de 2022 a ENSE investiu um montante total de 571 239,46 € na melhoria das suas instalações, como segue:

INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES 2022 (€)	
SEDE	117 080,75
POLNATO	454 158,71
TOTAL	571 239,46

Os valores apresentados na sede correspondem à remodelação do *datacenter* da ENSE, que permitiu dotar o espaço de medidas preventivas e proativas para melhorar as condições de armazenamento de toda a infraestrutura informática da Entidade.

Além disso e, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da ENSE, procedeu-se, no decorrer de 2022 à requalificação da sala de formação, bem como de outros espaços, tais como a sala de inquirições, sala de refeições e respetivos vestiários para os inspetores da ENSE.

No Depósito POLNATO de Lisboa destaca-se a operação de retirada de produto das linhas entre a zona II e o Portinho da Costa, com reabilitação do sistema de oleodutos e válvulas e com uma primeira melhoria no *manifold* da zona II, ao mesmo tempo que foi desencadeado um projeto de melhoria de operação e segurança para a criação de um novo coletor e sistema de bombagem na zona II.



8. Responsabilidade Social

O impacto da atividade da ENSE é valioso, tanto na sua função de fiscalizador, garantindo não só sistemas de produção e distribuição responsáveis, mas também, a transparência e competitividade do setor através de mecanismos como os preços de referência dos combustíveis, e respetiva publicação de relatórios e estudos.

Neste seguimento, cabe também a ENSE, a monitorização tanto de reclamações bem como de acidentes na cadeia de produção e distribuição de todo o sector energético.

Nos domínios da responsabilidade social ENSE tem adotado uma postura proativa, positiva, pedagógica, mas exigente na defesa do interesse público e do cumprimento do quadro legal vigente, nunca deixando de procurar envolver e apoiar sempre a comunidade que a envolve.

No âmbito das competências estatutárias da ENSE, nomeadamente quanto ao controlo da qualidade dos combustíveis, são recolhidas amostras em todo o território nacional para análise. Após a publicação dos resultados analíticos, a ENSE procede à doação das amostras de combustível – não utilizadas na análise –, a instituições de solidariedade social legalmente reconhecidas, bastando o seu registo através do seu [site oficial](#).

Nos últimos anos, a ENSE procedeu já a doações a instituições tais como a CERCIOEIRAS (2016), a APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora (2018) ou a Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (2019) e, em 2021, ao CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente.

Além disso, a ENSE nunca deixa de procurar promover uma relação positiva que ajude a alavancar a intervenção social e operacional no meio envolvente às suas instalações, sendo exemplo disso a manutenção do Protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Trafaria, entidade parceira na formação e promoção da prevenção e segurança das instalações da POLNATO, através do qual a ENSE contribuiu financeiramente durante o ano de 2022 para a aquisição de equipamentos de proteção individual para esta corporação com o objetivo de reforçar a proteção de pessoas e bens.

13 CLIMATE
 ACTION


9. Alterações climáticas

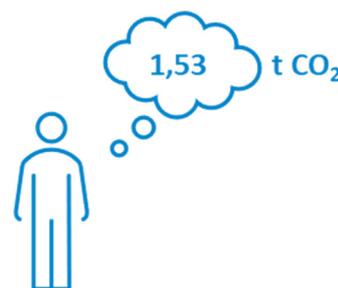
A ENSE foca as suas operações maioritariamente nas instalações da sede e do Depósito da POLNATO de Lisboa, com deslocações frequentes dentro de Portugal como parte da sua função de entidade fiscalizadora de todo o setor energético.

Neste âmbito, verifica-se que a fatia mais considerável da pegada ecológica está relacionada com o consumo de energia nas suas instalações bem como pelo uso da sua frota automóvel.

A tabela infra apresenta uma estimativa em toneladas de dióxido de carbono (CO₂) por cada tipo de energia consumida.

Energia	Emissões tCO ₂	Peso %
Eletricidade*	42,91	63,0%
Gás*	2,70	3,4%
Gasóleo	29,84	37,4%
Gasolina	4,31	5,4%
TOTAL	79,76	

*Dado a restrições administrativas o valor apenas inclui os consumos na POLNATO.



Emissões por trabalhador - ENSE, 2022

Verifica-se que o maior impacto na pegada ambiental da ENSE (relativamente a emissões) está ligado à utilização de eletricidade, contudo, ainda que mantendo o seu consumo aos mesmos níveis de ano para ano, verifica-se uma redução na sua pegada ecológica com o aumento anual de energias renováveis no *mix* elétrico nacional.

Como consta na figura supra, a pegada carbónica por trabalhador na ENSE em 2022 foi de 1,53 t CO₂, um valor relativamente mais baixo (-10,30%) do que a valor registado em 2021, em que o valor ascendeu aos 1,71 t CO₂.

Por outro lado, a ENSE mantém o seu Plano de Intervenção e Utilização das Reservas de Segurança (PIURSE) que se enquadra numa estratégia de resiliência a cenários de disrupção do setor petrolífero, mas que permitiu a criação do Centro de Coordenação Operacional da Energia que visa organizar respostas transversais de monitorização do normal funcionamento de todo o setor energético, e que, desse modo, visa replicar soluções de ligação, informação e articulação de respostas, que estão neste momento implementadas e que poderão ser os alicerces de um futuro Plano Nacional de Segurança Energética.

Adicionalmente, a ENSE é responsável por o acompanhamento e monitorização de acidentes nas instalações do setor energético.

